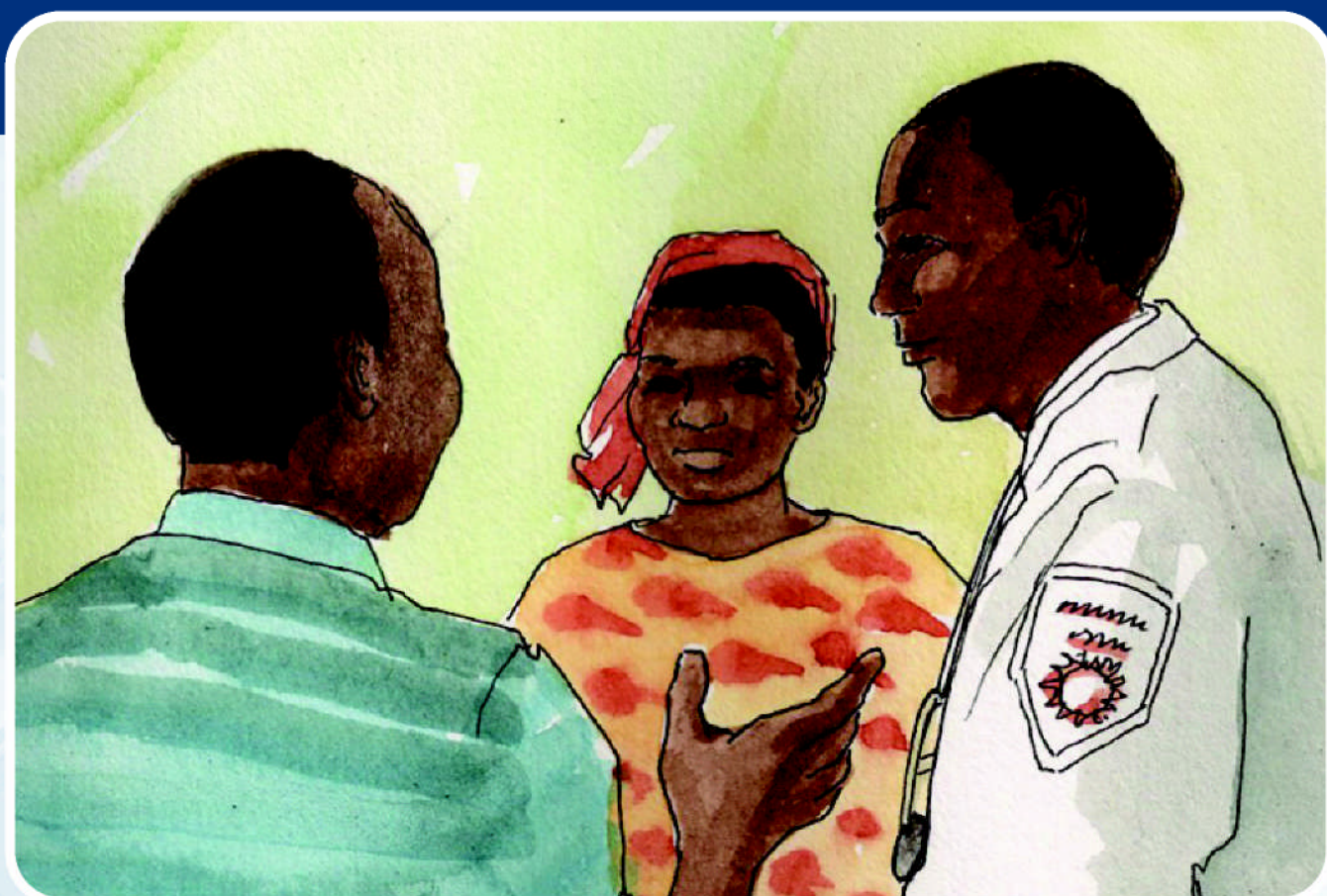


NOTAS SOBRE A FORMAÇÃO PARA O FORMADOR
PRINCIPAL

PREPARAÇÃO E RESPOSTA COMUNITÁRIA À GRIPE AVIÁRIA: UM GUIA PARTICIPATIVO



'Esta publicação foi publicada com o apoio do povo americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo deste guia é da exclusiva responsabilidade de AED e não reflecte necessariamente as opiniões da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.'



VISÃO GERAL DA FORMAÇÃO

Esta formação de pares de um dia sobre **A Preparação e Resposta Comunitária à Gripe Aviária** visa praticar e desenvolver as capacidades dos participantes em relação à apresentação da informação sobre a forma de prevenir e conter a gripe aviária. A formação destina-se a encorajar a participação, em contraste com uma aula ou painéis de peritos.

META

Aumentar o número de educadores de pares competentes para trabalhar com as comunidades e vizinhanças com o intuito de prevenir e conter a gripe aviária.

OBJECTIVO

O objectivo da acção de formação de pares é:

1. **Reforçar as competências dos educadores** a fim de alcançar os aldeãos sobre as formas de:
 - **prevenir** a gripe aviária a nível das aldeias;
 - **detectar, comunicar, e responder** aos possíveis surtos de gripe aviária a nível das aldeias;
 - **estabelecer** uma rede de comunicação e resposta no caso de um surto;

- **introduzir** mudanças na gestão avícola local;
- **melhorar** a situação sanitária da comunidade.

2. **Desenvolver as competências de planeamento e formação** dos participantes.

ORDEM DE TRABALHOS DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE PARES DE UM DIA

- 7:00 – 8:00Registos dos Participantes
- 8:00 – 9:00 Introdução e Jogo da Correspondência —
Prevenir a Gripe Aviária
- 9:00 – 9:30Revisão dos objectivos
- 9:30 – 10:00 Apresentação das sessões práticas de formação
- 10:00 – 10:45 Trabalho em grupo para preparar a sessão prática
- 10:45 – 11:00Intervalo da manhã
- 11:00 – 11:45 Grupo 1 apresenta a Actividade 1
- 11:45 – 12:45 .Intervalo do almoço
- 12:45 – 1:30..... Grupo 2 apresenta a Actividade 2
- 1:30 – 2:15 Grupo 3 apresenta a Actividade 3
- 2:15 – 3:00 Revisão das três apresentações: P e R
- 3:00 – 3:30Como regressar à sua comunidade e planear uma acção de formação
- 3:30 – 4:00 Conclusões e Encerramento

PRÉ-SEMINÁRIO E BOAS-VINDAS

NOTA PARA O FORMADOR:

Dar as boas-vindas aos participantes à chegada. Verificar que os participantes assinem a folha de registo preparada por si.

APRESENTAÇÕES E O JOGO DA CORRESPONDÊNCIA - PREVENIR A GRIPE AVIÁRIA

NOTA PARA O FORMADOR:

Quando vir texto em *itálico* deve ler em voz alta essas declarações aos participantes.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

*Bom dia (ou boa tarde). Agradeço a vossa presença nesta sessão de formação de pares sobre a **Preparação e Resposta Comunitária à Gripe Aviária**.*

Vamos começar esta manhã ou tarde com um jogo que nos ajudará a aprender uns dos outros, e aprender um pouco sobre a gripe aviária. O meu nome é ...

NOTA PARA O FORMADOR:

Dizer o seu nome e o seu cargo. Pode falar sobre o seu interesse nos temas da sessão de formação. Frisar que não é um perito sobre a gripe aviária, mas que ajudará os participantes a deliberar este tema importante.

JOGO DA CORRESPONDÊNCIA

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Folha do jogo da correspondência, uma (1) folha por cada participante. Contar estas folhas de antemão, verificando que cada folha tem outra correspondente. Misture as folhas para não serem distribuídas em ordem.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Vamos brincar um jogo para se conhecerem melhor. Chama-se o Jogo da Correspondência. Este jogo pode ser usado quando oferecer as sessões de formação à vossa comunidade. É assim como se brinca este jogo ...

*Vou começar por entregar a cada um de vós uma folha de papel. Metade receberá uma folha **com uma declaração que contém um espaço branco** indicando onde falta uma palavra ou frase. A outra metade receberá **uma folha com uma palavra ou frase** que corresponde ao espaço branco de uma das declarações.*

Logo que receber a sua folha, ponha-se de pé. Passe alguns minutos a falar com os outros, olhe para as folhas de cada um e tente encontrar a sua correspondência. Logo que encontrar a pessoa com a folha que complete a sua declaração (ou aceite a sua palavra ou frase), fiquem juntos e levantem os braços.

NOTA PARA O FORMADOR:

Distribuir uma folha a cada participante, verificando que cada folha usada tem outra folha correspondente. Calcular o número antecipadamente e misturar a ordem das folhas para não divulgar a página correspondente. Ver Anexo A: Jogo da Correspondência.

Observar o trabalho dos participantes. Se demorarem alguns minutos a encontrar o texto correspondente, ou se não tiverem a certeza da correspondência, isto significa que os participantes não têm muitos conhecimentos sobre a gripe aviária. Se estabelecerem a correspondência, isto significa que

os participantes já têm conhecimentos sobre a gripe aviária. Adaptar devidamente os pormenores da sua acção de formação.

Só deve ajudar as pessoas que não conseguirem encontrar a correspondência. Continuar logo que todos encontrarem as correspondências.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Antes de ouvirmos as vossas correspondências, por favor passe alguns minutos a conhecer o(a) seu (sua) parceiro(a). Deve depois apresenta-lo (la) ao resto do grupo, dizendo o seu nome e de onde vem.

NOTA PARA O FORMADOR:

Dar aos pares alguns minutos para completar este trabalho, antes de chamar o grupo à ordem.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

As declarações que acabaram de concluir incluem muitos factos sobre a gripe aviária. Somos do parecer que seria bom ouvirem estes factos uns dos outros. Eu servirei de vosso “verificador de factos”, mas são vocês que vão ensinar os factos uns aos outros.

Cada par deve apresentar-se ao grupo. Depois devem ler a sua frase. Se tiverem um “facto” correcto, vão colocar esse facto na parede e depois ocupam os vossos lugares. Caso existir alguns “factos” incorrectos, ajudar-vos-emos a estabelecer a correspondência certa antes de colocar o facto correcto na parede.

Vamos começar com este par à minha direita...

NOTA PARA O FORMADOR:

Pedir a um par para se apresentar dizendo o nome do(a) parceiro(a) e de onde ele/ela é proveniente. Pedir a um deles para ler a declaração concluída em voz alta. Verificar se a declaração está certa por intermédio da lista da Ficha sobre o Jogo da Correspondência.

Se estiver correcto, coloque um visto na sua lista a fim de ajuda-lo a acompanhar os pares de folhas. Pedir ao par para colocar a declaração na parede e ocupar os seus respectivos lugares.

Se a declaração não corresponder, diga a palavra ou frase correcta e localize o parceiro certo. Agora vire-se para as duas pessoas que ficaram sem parceiro e verifique se as suas folhas correspondem. Caso sim, pedir-lhes para ler a nova declaração em voz alta e coloque-a na parede.

Verificar que todos os participantes foram apresentados. Usar um quadro de folhas para escrever o nome de cada participante e de onde vem.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Estas declarações ficarão na parede como pontos de referência durante a sessão de formação. Agora pergunto-vos o seguinte:

Quais destas declarações surpreenderam-vos? O que já sabiam?

NOTA PARA O FORMADOR:

Esperar pelas respostas dos participantes e comentar brevemente sobre a escolha. Permitir que alguns participantes identifiquem as declarações de interesse. Esclarecer quaisquer dúvidas ou preocupações dos participantes. Reforçar as mensagens da sessão de formação e/ou identificar os pontos que irá explicar durante a formação. Explicar que alguma desta informação poderá ser nova.

Explicar aos participantes que não precisam decorar toda esta informação!

Não se preocupe se, por só ter alguns participantes na sua sessão de formação, apenas alguns dos factos serão colocados na parede. Os factos mais importantes/básicos estão no topo da lista (as primeiras cinco declarações), por isso já devia ter apresentado a maioria desta informação, mesmo só com dez participantes.

OBJECTIVOS DA FORMAÇÃO

DURAÇÃO

5 minutos

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Folha de informação sobre os objectivos do workshop

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Olhem, por favor, para os objectivos desta sessão de formação. Quem quer ser o voluntário e ler estes objectivos em voz alta?

VOLUNTÁRIO LÊ:

Objectivos da sessão de formação

No final desta sessão de formação, seremos capazes de:

- *Trabalhar com as nossas comunidades para ajudar a prevenir e conter a gripe aviária.*
- *Realizar sessões de formação locais com amigos e vizinhos sobre COMO a gripe aviária se propaga, e como pode ser evitada e controlada.*
- *Realizar sessões de formação locais com amigos e vizinhos sobre o que se deve procurar e quem chamar se as galinhas ou outras aves adoecerem ou morrerem.*

NOTA PARA O FORMADOR:

Agradecer ao voluntário quando ele/ela acabar de ler os objectivos. Perguntar se há perguntas em relação aos objectivos. Responder às perguntas e continuar.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Estes objectivos ficarão colados na parede e no final da sessão de formação verificaremos se alcançamos os objectivos.

APRESENTAÇÃO DAS SESSÕES PRÁTICAS DE FORMAÇÃO

DURAÇÃO

5 minutos

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Folha de informação preparada.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Ao trabalhar com a vossa comunidade, vocês tem um papel muito importante a desempenhar em prevenir e conter a gripe aviária.

*Uma maneira de prevenir e conter a gripe aviária passa por ensinar aos membros da sua comunidade **COMO** a gripe aviária é propagada, e **COMO** pode ser prevenida ou contida.*

Irão igualmente ensinar aos vossos amigos e vizinhos o que procurar e quem chamar se observarem as galinhas ou aves a adoecer ou morrer. Para esse fim, será útil praticar a falar uns com os outros sobre um tema específico. É isso mesmo que vamos fazer hoje. Há cópias nas vossas Fichas do Participante de três (3) actividades que poderão utilizar nas vossas sessões de formação com as comunidades.

Já que são [número de Participantes: por exemplo, 9] e há três actividades, vamos dividi-los em 3 grupos de sessões práticas de formação.

Portanto, o primeiro grupo irá trabalhar na Actividade 1:

Gripe Aviária: como se propaga?

O segundo grupo irá trabalhar na Actividade 2: Observação, Preparação de Apontamentos e Comunicação.

O terceiro grupo irá trabalhar na Actividade 3: Quais são as actividades levadas a cabo pelos técnicos responsáveis durante e após um surto?

NOTA PARA O FORMADOR:

Durante esta tarefa, dividir os participantes em três grupos de número par (se for possível).

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Não se preocupem. Eu ajudar-vos-ei se tiverem dificuldades, contudo não vou passar o dia inteiro a falar – estão juntos para partilhar uns com os outros informação e acções correctas sobre a gripe aviária.

Ao ler estas notas, irão ver que a informação a ser apresentada na sessão de formação está escrita nas notas para o formador. As notas para o formador estão escritas em itálico. Têm aproximadamente 30 minutos para ler as notas e as Fichas do Participante incluídas nas vossas pastas.

Falem com os vossos colegas sobre quem deve dizer o quê. Se os vossos amigos ou colegas estiverem presentes, será uma boa ideia praticar juntos. Todos devem ter uma oportunidade de falar, por isso, devem dividir a informação da actividade do vosso grupo entre todos.

Terão 30 minutos para apresentar a vossa sessão. E mais 15 minutos para perguntas e respostas. Ajudar-vos-ei igualmente com essa parte.

Por isso, podem continuar, dividam-se em grupos, e comecem a planear as vossas sessões de formação.

NOTA PARA O FORMADOR:

Os grupos têm 30 minutos para preparar as suas actividades. Avisar aos participantes quando esse prazo terminar. Pedir a todos para pousarem os materiais (assim ninguém trabalhará durante a apresentação dos outros participantes.)

Pedir ao grupo que preparou a Actividade 1 para se dirigir à frente da sala e começar a sua apresentação. Conceder a cada grupo aproximadamente 30 minutos para apresentar a sua actividade. Deixar os participantes fazer quanto for possível. Ajudar os participantes de tiverem dificuldades ou se precisarem de ajuda, contudo não lhes deve preparar toda a sessão. As sessões de prática têm como finalidade dar aos participantes a oportunidade de falar sobre o tema, criar confiança e desenvolver as suas competências. Usar a Cópia do Formador Principal para seguir as três actividades.

INICIAR AS SESSÕES DE PRÁTICA

ACTIVIDADE 1 (GRUPO 1): COMO SE PROPAGA A GRIPE AVIÁRIA?

NOTA PARA O FORMADOR:

Quando vir o texto em *itálico*, deve ler em voz alta essas declarações aos participantes.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Vamos ver como se propaga a gripe aviária. Podem abrir a Ficha do Participante 1 contida nas vossas pastas. Receberam todos essa Ficha?

A gripe aviária propaga-se de várias maneiras:

A compra, venda, ou transporte de aves domésticas, ovos, pintainhos/gansos jovens, patinhos de uma exploração familiar para outra ou até ao mercado.

A compra, venda, ou transporte de aves domésticas, ovos, pintainhos/gansos jovens, patinhos de outra exploração familiar ou do mercado para a sua exploração familiar.

Podem abrir a Ficha do Participante 2. A gripe aviária propaga-se quando as suas aves domésticas ou patos se aproximarem de aves selvagens ou da água onde estas bebem. As aves aquáticas locais e migratórias podem transportar o vírus ao voarem de um ponto de água para outro.

A gripe aviária é transportada igualmente por seres humanos:

A Ficha do Participante 3 demonstra como os seres humanos podem transportar o vírus através do calçado, utensílios, bicicletas, ou viaturas. Os seres humanos e as aves domésticas partilham frequentemente as mesmas áreas. Os amigos e vizinhos poderão ter aves domésticas ou galinhas no quinteiro.

Isto facilita a transmissão do vírus por seres humanos através do calçado, dos pneus, ou de outros artigos que estiveram em contacto com as fezes, sangue, mucosa, saliva ou outras partes de uma ave infectada.

Há perguntas sobre esta informação?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e continuar.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

“Enquanto LIDERES”...É importante trabalharmos com as nossas comunidades para promover comportamentos saudáveis, tanto no lar como no quinteiro, e assim contribuir para prevenir e conter a gripe aviária. Começamos pela criação de aves no quinteiro. Podem seguir a Ficha do Participante 4. Se tivermos aves domésticas no nosso quinteiro, é importante:

Manter todas as aves domésticas numa zona vedada ou num edifício separado.

Não deixar as aves domésticas andar à solta.

Manter as aves domésticas separadas dos outros animais, principalmente as aves selvagens.

Separar as galinhas dos patos. Os patos podem estar infectados com a gripe aviária sem adoecerem.

Afastar as aves domésticas de qualquer ponto de água que possa estar infectado por aves selvagens.

Manter aves novas numa zona vedada ou capoeira, afastadas do resto do bando por 14 dias no mínimo.

Se levar as suas aves ao mercado mas não as vender, guarde-as separadas por 14 dias no mínimo antes de as integrar de novo no bando. Assim protegerá o seu bando caso as aves tiverem contacto com o vírus no mercado.

Há outros comportamentos que os membros da comunidade podem promover a nível do agregado familiar. Vamos ver o Ficha do Participante 5. Estes comportamentos incluem:

Não deixar as aves domésticas entrar dentro de casa.

Não deixar as crianças brincar perto da capoeira das aves domésticas ou brincar com as aves domésticas.

Limpar o quinteiro todos os dias.

Usar uma máscara a tapar o nariz e a boca para evitar inalar o vírus presente nos resíduos fecais de aves infectadas. Se não tiver uma máscara, apertar um pano (ou lenço de mão) sobre o nariz e a boca.

Lembre-se, as pessoas podem transportar o vírus através do calçado, dos pneus de automóveis, ou dos utensílios agrícolas. É assim como o vírus se alastra de uma exploração para outra, e de distrito em distrito. As pessoas podem igualmente transportar animais infectados de outras explorações ou mercados. Vamos ver a Ficha do Participante 6. Estes são os três pontos a recordar para evitar que as pessoas, os pneus, ou os utensílios propaguem a gripe aviária:

1. Quando alguém entrar ou sair de um quinteiro, essa pessoa deve lavar o calçado, principalmente as solas, com água e sabão (ou desinfetante se tiver). Se não for possível lavar o calçado, entregue calçado limpo às visitas à entrada da exploração.

2. Escovar ou lavar com água e sabão tudo que entrar no seu quinteiro que teve contacto com as fezes de aves domésticas de outro local – tal como outra exploração ou um mercado de aves vivas. Deste modo, não introduzirá por acaso o vírus no seu lar ou em casa de outra pessoa através da sua roupa, calçado, gaiolas, ou pneus. Utilizar desinfetante se o tiver.

3. Manter os utensílios agrícolas, as viaturas e as bicicletas limpas ao lavar os pneus com água e sabão ou desinfetante todos os dias.

Passemos os últimos minutos a falar sobre o quinteiro e as áreas exteriores. Há perguntas antes de continuarmos?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e continuar.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Vamos agora falar sobre o lar. Olhem para a Ficha do Participante 8 enquanto falarmos sobre a promoção de comportamentos domésticos que ajudam a prevenir e conter a gripe aviária.

Para proteger a comunidade, todos devem:

Consumir aves domésticas saudáveis (galinhas ou patos). Não matar, cozinhar, ou consumir aves domésticas doentes e não cozinhar ou consumir aves domésticas que tenham morrido repentinamente.

Cozinhar bem a carne de galinha, os ovos ou o sangue de aves domésticas antes de consumir (a carne não deve ficar cor-de-rosa no meio, os ovos não devem ficar mal passados e aguados).

Limpar com água e sabão ou desinfetante, se o tiver, as superfícies da cozinha e outras áreas que tiverem contacto com as aves domésticas.

Lavar as mãos com água e sabão antes e depois de tocar nas aves domésticas ou nos ovos.

Além da promoção de comportamentos saudáveis, tanto no quinteiro como nos nossos lares, ainda há um comportamento que os líderes comunitários podem promover a nível local. Olhem para a Ficha do Participante 10 ao falarmos sobre a vacinação das nossas aves domésticas contra a gripe aviária.

Todos devem ser encorajados a vacinar as aves domésticas, se os veterinários ou técnicos de saúde assim o recomendarem.

É importante saber que a vacina não protege completamente as aves domésticas. Elas podem ainda ficar infectadas e propagar a doença.

Deve igualmente existir vacinadores treinados e vacinas disponíveis na sua comunidade. (SE A VACINAÇÃO FOR RECOMENDADA PELOS VOSSOS TÉCNICOS LOCAIS)

Muito bem, concluímos a Actividade 1 sobre como se propaga a gripe aviária. Fizeram um óptimo trabalho e boas perguntas. Há perguntas antes de passarmos a palavra ao próximo grupo?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e sentar-se.

Fim da 1ª Actividade, Grupo 1

FORMADOR PRINCIPAL CONTINUA

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Agora sabem como é uma sessão prática! Os nossos parabéns ao primeiro grupo pelo trabalho que apresentaram. Fizeram um óptimo trabalho em praticar esta formação. Convidamos de seguida o Grupo 2 a apresentar a Actividade 2.

NOTA PARA O FORMADOR:

Por esta altura já deve ser a hora do almoço. Se não for a hora do almoço pode continuar com o Grupo 2, Actividade 2.

ACTIVIDADE 2 (GRUPO 2): OBSERVAÇÃO, PREPARAR APONTAMENTOS E COMUNICAÇÃO

NOTA PARA O FORMADOR:

Quando vir texto em **itálico** deve ler em voz alta essas declarações aos participantes.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Durante esta sessão devem referir-se às Fichas do Participante 9 - 12 contidas nas vossas pastas. Receberam todos essas Fichas?

Acabamos de ouvir como se propaga o vírus da gripe aviária e como pode ser evitado. Recorde-se que a prevenção é uma tarefa contínua. Uma maneira de estar sempre a par da situação é de vigiar cuidadosamente as nossas áreas e comunidades. Para isso, devemos estar atentos aos sinais da doença nos nossos bandos domésticos ou nas aves selvagens que nos rodeiam.

Enquanto educadores de pares, devemos informar os nossos vizinhos e amigos como observar os sinais da doença e comunicar a doença ou morte das galinhas. Por isso, vamos passar agora para a Actividade 2 chamada “Observação, Preparar Apontamentos, e Comunicação.”

Enquanto educadores de pares podemos ensinar aos agricultores, vizinhos, e aldeãos como observar os sinais de um surto de gripe aviária.

Os habitantes da aldeia devem saber QUEM contactar se virem aves domésticas adoecer ou morrer repentinamente.

E nós devemos informar a aldeia sobre COMO contactar essa pessoa – por telefone ou em pessoa.

Durante as sessões de formação oferecidas às nossas comunidades, ou mesmo em conversas de cara-a-cara, podemos pedir aos agricultores, aos vizinhos e aos aldeãos para observarem os sinais de um surto de gripe aviária.

Portanto, vamos falar sobre esses sinais. Olhem para as Fichas do Participante 9 e 10 nas vossas pastas.

As aves doentes constituem um sinal importante de um POSSÍVEL surto de gripe aviária. Mas como parece uma ave doente? Pode ser difícil estabelecer se as aves têm de facto a gripe aviária. Não é fácil porque um bando pode morrer rapidamente SEM apresentar sinais visíveis da doença.

*No caso dos patos, estes podem adoecer e infectar as outras aves domésticas, sem apresentar quaisquer sinais de doença. Os patos não morrem tão depressa como as galinhas. **É por esse motivo que se deve guardar os patos em zonas vedadas ou em capoeiras separadas das galinhas e dos pintainhos.***

Os educadores de pares devem pedir aos agricultores, aos vizinhos e aos aldeãos para observar os sinais de um surto de gripe aviária. A Ficha do Participante 11 apresenta uma lista dos sinais mais comuns. Os sinais comuns que indicam se uma ave única ou um bando foi infectado com a gripe aviária incluem:

- *Cristas inchadas e roxas ou a sangrar*
- *Cabeças inclinadas, aves juntas*
- *Problemas respiratórios*
- *Inchaço da cabeça ou das pálpebras*
- *Pele a sangrar em áreas sem penas, principalmente nas patas*
- *Aves domésticas sem energia e com falta de apetite*
- *Redução de ovos postos*
- *Diarreia aguada*

- Tosse, espirros, descarga nasal
- Depressão, falta de coordenação
- Morte repentina de aves em grandes números – com ou sem sinais da doença.

Pedir às pessoas para comunicar quaisquer sinais da doença ao técnico sanitário local logo que for possível.

É importante informar os agricultores e os aldeãos sobre o que devem e NÃO devem fazer enquanto aguardam a chegada do técnico. As Fichas de Participante 12, 13, e 14 explicam e demonstram o que NÃO se deve fazer. Vamos ler esta informação.

NÃO deitar fora as aves domésticas mortas. O técnico sanitário poderá querer vê-las. NÃO vender as aves adoecidas ou mortas.

NÃO deve preparar e consumir as aves adoecidas ou mortas.

PROTEGER o resto do seu bando retirando as aves adoecidas ou mortas. Quando retirar a(s) ave(s) do resto do bando, DEVE ter cuidado em proteger as mãos com luvas ou um saco plástico. Cobrir a sua boca e nariz com uma máscara ou um lenço.

NÃO tocar com as mãos as aves adoecidas ou mortas. Utilizar uma pá para pegar nas aves adoecidas ou mortas e retirá-las e afastá-las do resto do bando. Colocar a(s) ave(s) morta(s) num saco ou noutro recipiente afastado dos outros animais da exploração.

NÃO deixar as aves mortas no quinteiro ou num campo aberto. Estas devem ser colocadas num saco ou recipiente.

NÃO deitar o saco para o lixo porque o técnico sanitário quererá ver o saco.

NÃO deitar as aves ou os animais mortos no rio, lago ou outra água.

Limpar a pá e os outros utensílios usados para retirar as aves adoecidas ou mortas com água e sabão ou desinfetante. Lavar tudo que esteve em contacto com as aves adoecidas ou mortas.

Lavar o calçado, principalmente, as solas dos sapatos.

Lavar as mãos com água e sabão depois de retirar as aves adoecidas ou mortas do seu bando.

Acabamos de cobrir muita informação, por isso, quero saber se todos perceberam os sinais a observar e as acções a tomar e não tomar antes do técnico sanitário / veterinário chegar. Há perguntas ou comentários?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e continuar para concluir a Actividade 2.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Vamos falar sobre o trabalho do técnico sanitário quando chegar à nossa comunidade, aldeia ou vizinhança.

Quando o técnico chegar, quererá falar com o agricultor, o vizinho ou o aldeão que lhe comunicou o caso para verificar a informação comunicada. O técnico deve investigar o surto pessoalmente, dentro de seis (6) horas após receber a comunicação.

O técnico pedirá informação específica aos agricultores, aos vizinhos, ou a qualquer outra pessoa que lhe comunicou o caso, incluindo:

- *Quais aves adoeceram ou morreram, por exemplo, galinhas ou patos?*
- *O número de aves adoecidas ou mortas*
- *Quais os sinais da doença que servirão para concluir que as aves adoeceram, por exemplo, cristas a sangrar, patas a sangrar, tosse ou espirros*
- *Quaisquer aves selvagens observadas na área, por exemplo, cisnes, gansos, patos selvagens. Será que as aves selvagens apresentavam sinais de doença?*

Depois de recolher informação dos agricultores, vizinhos ou qualquer outra pessoa que lhe tenha comunicado o caso da gripe aviária, o técnico irá fazer o seguinte:

- *Comunicar os resultados do caso ao seu supervisor e contactar outros técnicos ou agências que devem ser notificadas, tal como, o Departamento de Gado (ver GOB/DLS/Manual da FAO: Anexo 1 Formulário de Vigilância Sanitária).*
- *Contactar outros técnicos ou agências que devem ser notificadas, tal como, o Departamento de Gado.*
- *Observar outras aves domésticas na zona para ter a certeza que não apresentam sinais da gripe aviária.*

Em caso de doença ou morte das aves, o técnico recolherá amostras das aves adoecidas ou mortas. Estas amostras serão enviadas ao laboratório para estabelecer o que provocou a doença nas aves. PODE ou NÃO ser a gripe aviária. Há outras doenças que afectam as aves e as galinhas que não constituem um perigo aos seres humanos. Só o laboratório pode confirmar o que provocou a morte das aves. Logo que as amostras forem recolhidas e enviadas ao laboratório, a nossa comunidade ficará a saber se há um surto de gripe aviária.

Esperemos que não seja um surto. Contudo se for um surto, há muitas coisas que podemos fazer enquanto educadores de pares e membros da comunidade durante e após um surto.

A próxima sessão explorará essas actividades. Há perguntas em relação à Actividade 2: Observação, Preparação de Apontamentos e Comunicação?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e sentar-se.

Fim da Actividade 2, Grupo 2

FORMADOR PRINCIPAL CONTINUA

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Grupo 2 fez um óptimo trabalho! Têm perguntas em relação à Actividade 2 ou sobre a forma em como o grupo apresentou esta informação antes de continuarmos com o Grupo 3?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e chamar o Grupo 3.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Muito bem, Grupo 3, agora é a vossa vez.

ACTIVIDADE 3 (GRUPO 3):QUAIS SÃO AS ACTIVIDADES EFECTUADAS PELOS TÉCNICOS DURANTE E APÓS UM SURTO?

NOTA PARA O FORMADOR:

Quando vir o texto em *itálico*, deve ler em voz alta essas declarações aos participantes.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Enquanto educadores de pares é importante partilharmos com as nossas comunidades os passos a ser efectuados durante um surto de gripe aviária. Quanto mais soubermos sobre o controlo de um surto, melhor será a nossa resposta ao surto, e às nossas comunidades.

Durante as nossas sessões de formação de pares, tanto com os vizinhos e os amigos, como cara-a-cara, devemos informar as nossas comunidades sobre as actividades principais a ser efectuadas durante um surto. Estas actividades constam igualmente nas Fichas do Participante 17 e 18.

Durante um surto, os técnicos efectuarão várias actividades para proteger a comunidade. Estas actividades incluem:

- 1. Declarar uma zona infectada.*
- 2. Declarar uma zona de controlo.*
- 3. Informar o agricultor das instalações suspeitas sobre o presumível surto e avisar todo o pessoal da exploração a não visitar outras explorações e não autorizar a visita das instalações suspeitas.*

4. *Impedir o movimento de pessoal, carcaças, estrume, e viaturas contaminadas.*
5. *Impedir o movimento ou venda de aves ou produtos de aves, utensílios, abastecimentos, alimentos, etc. a partir das instalações suspeitas.*
6. *Abater as aves, incluindo o abate, remoção, e descontaminação das instalações suspeitas utilizando equipamento de protecção individual (EPI) e de modo aceitável ao meio ambiente.*
7. *Utilizar o EPI, limpar bem e desinfectar (descontaminar) as instalações e utensílios que estiveram em contacto com as aves.*
8. *Organizar e implementar a vacinação das aves conforme for necessário.*
9. *Garantir que todos os animais vadios das instalações suspeitas sejam presos com trela ou engaiolados.*
10. *Impor normas mínimas de higiene nos pontos de abate em mercados de aves vivas.*
11. *Encorajar o pessoal dos abatedouros, os técnicos, os agricultores, e as famílias a monitorar o seu estado de saúde por vários dias após o contacto com as aves adoecidas ou mortas.*

Cada uma destas actividades visa proteger as comunidades. Vamos passar uns minutos a falar sobre cada uma destas acções. Vou pedir a voluntários para ler cada explicação em voz alta.

NOTA PARA O FORMADOR:

Não designar os voluntários. Algumas pessoas não se sentem à vontade a ler em voz alta. Os voluntários devem apresentar-se livremente. Agradecer a cada pessoa que ler em voz alta.

PARTICIPANTES LÊEM EM VOZ ALTA:

- 1. A declaração de uma zona infectada ocorre quando os resultados do laboratório confirmam que a causa da morte das aves domésticas ou selvagens foi a gripe aviária.** *A declaração de uma zona infectada pelo técnico nas explorações ou áreas contaminadas pela gripe aviária tem como finalidade conter o vírus numa área específica. Além disso, os técnicos concentram o tempo e energia numa área específica e definida. Declarar uma zona infectada e conter o vírus numa única área serve para proteger igualmente as nossas comunidades.*
- 2. Os técnicos declararão uma zona de controlo enquanto aguardam os resultados das amostras enviadas ao laboratório.** *Isto significa que os técnicos fazem observações, preparam apontamentos, e registam informação. A declaração de uma zona de controlo oferece à comunidade um alerta rápido de que uma exploração ou área pode estar infectada. Se o surto for confirmado, efectuar-se-á acções rápidas se a zona de controlo já estiver declarada. Uma zona de controlo limita o presumível vírus numa área específica. Finalmente, uma zona de controlo constitui uma barreira entre as aves não infectadas e a área infectada. A zona de controlo pode também proteger a nossa comunidade.*
- 3. Informar o agricultor das instalações suspeitas sobre o surto, e avisar o pessoal da exploração para não visitar outras explorações ou explorações de aves domésticas, e não autorizar visitas das instalações suspeitas.** *Assim, as instalações infectadas ficam de quarentena imediata e oficial. NÃO se deve autorizar qualquer movimento de aves. A transmissão do vírus está ligada ao transporte de aves vivas, aves mortas contaminadas, ou*

do lixo em viaturas – incluindo motocicletas, bicicletas, e automóveis. O movimento é limitado porque o vírus pode ser transportado para outras explorações através das mãos/pele, roupa, ou calçado já infectados – directamente pelas aves ou pelos resíduos fecais das aves ou capoeiras. O vírus pode estar no ar quando o pó contaminado for levantado pelo vento, ao caminhar, ou por outro movimento. Impedir o movimento da exploração cria uma barreira entre as aves não infectadas e a área infectada.

4. O movimento de pessoal, carcaças, estrume e viaturas contaminados é impedido porque o vírus pode ser transportado facilmente de um local contaminado para outro. O vírus pode sobreviver, a temperaturas baixas, no estrume contaminado até, pelo menos, três meses.

5. A venda de aves ou produtos de aves, utensílios, abastecimentos, alimentos, etc. a partir das instalações suspeitas é impedido porque o vírus da gripe aviária pode ser propagado directamente pelo alimento, água e utensílios contaminados.

6. Abater as aves, incluindo o abate, remoção, e descontaminação das outras instalações infectadas deve ocorrer rapidamente. O atraso ou adiamento do abate resulta na produção de grandes quantidades do vírus que aumenta a probabilidade da propagação do vírus. O abate atempado reduz a quantidade do vírus presente. Os trabalhadores responsáveis pelo controlo devem usar o equipamento de protecção individual (EPI) por motivos de segurança e saúde. A gripe aviária pode infectar uma pessoa através dos olhos, nariz, ou boca. Por conseguinte, o uso do EPI é essencial. Existem procedimentos de controlo específicos em relação ao “quando”, “o quê”, “onde”, “quem”, e “como”. Estes incluem:

Quando: dentro de 24 horas da detecção da infecção;

O quê: espécie, número, idade, e tamanho das aves;

os trabalhadores devem utilizar EPI e outro equipamento de abate;

Onde: próximo das capoeiras das aves

Quem: veterinário ou técnicos de saúde animal;

Como: seguro, humano e eficiente (deslocação do pescoço com mão de luva calçada; gasear com dióxido de carbono).

As carcaças devem ser enterradas, queimadas ou descompostas por compostagem, de modo aceitável ao meio ambiente. Os trabalhadores devem usar EPI. Este tratamento evita o risco da transmissão do vírus da gripe aviária para outras aves.

- 7. Utilizar o EPI e lavar e desinfetar (descontaminar) bem as instalações e utensílios que estiveram em contacto com as aves.** *O vírus da gripe aviária pode ser eliminado pela maioria dos desinfectantes. A desinfecção evita a propagação e transmissão do vírus. A desinfecção evita a contaminação dos seres humanos e do ambiente, e evita a propagação do vírus durante um surto. A desinfecção permite a repopulação segura dos bandos após um período de quarentena adequado. As fezes das aves constituem o principal perigo para a propagação da gripe aviária.*
- 8. Organizar e implementar a vacinação das aves conforme exigido pelos técnicos.** *Embora não ofereça uma protecção total das aves, a vacinação reduz a quantidade do vírus em circulação nas aves e nas explorações.*
- 9. Garantir que todos os animais vadios dentro das instalações suspeitas sejam presos com trela ou engaiolados.** *Isto destina-se a prevenir que estes animais saiam ou entrem das instalações suspeitas.*
- 10. Impor normas mínimas de higiene nos pontos de abate em mercados de aves vivas.** *O vírus da gripe aviária pode propagar-se para as aves não infectadas através das fezes, saliva, mucosa, ou outros líquidos animais. Por conseguinte, é importante implementar procedimentos sanitários rigorosos.*
- 11. Encorajar o pessoal dos abatedouros, os técnicos, os agricultores e as famílias a monitorar o seu estado de saúde por sete (7) dias no mínimo após o contacto com as aves adoecidas ou mortas.** *Visitar a instalação sanitária mais próxima se apresentar os seguintes sintomas: febre superior aos 38 graus C, dor de garganta ou tosse, dificuldade ou insuficiência respiratória. Isto encoraja a detecção e tratamento precoce da possível infecção do vírus da gripe aviária.*

NOTA PARA O FORMADOR:

Agradecer todos os voluntários pela leitura em voz alta das 11 actividades.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Agradeço aos voluntários que nos ajudaram com esta secção dedicada às actividades a ser efectuadas durante um surto de gripe aviária. Acabamos de ouvir muita informação, por isso, quero saber se há perguntas sobre estas actividades antes de continuarmos?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas e continuar.

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

A secção anterior serviu para explicar algumas das actividades a ser efectuadas durante um surto. Continuamos agora com a Actividade 3 sobre as actividades a ser efectuadas após um surto. Virem para as Fichas do Participante 21 e 22. É importante ajudar as nossas comunidades a recuperar após um surto. Uma recuperação bem sucedida após um surto requer a protecção continua dos seres humanos, a conservação das explorações, a protecção das aves e a retomada do negócio logo que for possível.

Verificarão que muitos dos passos pós surto já foram deliberados. Estes passos constam de novo porque muitas das actividades são contínuas e não constituem um evento único.

Por exemplo, após um surto, continua a ser importante:

- *Prevenir e conter a gripe aviária*
- *Observar, preparar apontamentos, e comunicar os resultados*
- *Recolher amostras para testagem*
- *Enviar amostras ao laboratório*

As medidas de recuperação incluem:

- *Esperar*
- *Estabelecer a fonte da infecção*
- *Corrigir quaisquer deficiências na exploração ou no meio ambiente*
- *Rever as questões de transporte*
- *Compensar os agricultores pela perda das aves domésticas*
- *Vacinar as aves domésticas*
- *Restaurar a confiança junto da comunidade*
- *Encorajar as mudanças de prática na indústria avícola*
- *Reforçar / dar continuidade aos programas de educação e formação, como este que estão a frequentar hoje e outros que frequentarão no futuro.*

Vamos considerar, em detalhe, as acções específicas que serão efectuadas pelos técnicos após um surto de gripe aviária. Vou pedir de novo a voluntários para lerem cada ponto.

PARTICIPANTES LÊEM EM VOZ ALTA:

- 1. Esperar 21 dias antes de substituir / reabastecer os bandos.** *Considera-se um surto contido após o abate, o tratamento, a limpeza e a desinfecção, Um período de espera de 21 dias garante que o vírus já foi eliminado e reduz o risco de infecção de novos bandos ou bandos reabastecidos.*
- 2. Inspeccionar os mercados antes do reabastecimento (por uma pessoa com conhecimento da gripe aviária).** *Verificar que o local está completamente limpo e desinfectado.*
- 3. Introduzir um número pequeno de aves no início e conter diariamente as doenças.**
 - *Se as aves permanecerem saudáveis, pode acrescentar mais aves.*
 - *Se a doença for observada, notifique as autoridades para estabelecer a causa.*
 - *Acrescentar aves novas de fontes testadas e fiáveis.*

Monitorar as aves para evitar o reaparecimento da infecção. Acrescentando as aves gradualmente garante o desaparecimento do vírus antes do reabastecimento completo. Se o vírus persistir, só um número pequeno de aves será afectado.

4. Estabelecer a fonte da infecção.

- *Observar em detalhe a exploração e os arredores.*
- *Entrevistar os trabalhadores da exploração para estabelecer as práticas normais.*
- *Estabelecer a hora/data do primeiro caso da doença.*
- *Estabelecer o movimento das pessoas, aves domésticas, alimentos e utensílios na exploração antes e após os primeiros sinais da doença.*
- *Estabelecer os movimentos dentro do período de 14-21 dias antes do surto, e todas as saídas da exploração após a detecção do primeiro caso da doença.*

Deste modo será possível obter informação correcta para prevenir e conter outros surtos, promover a mudança de práticas, e ajudar a implementar essas mudanças.

5. Corrigir quaisquer deficiências.

- *Promover o uso correcto do EPI.*
- *Prevenir a mistura de bandos domésticos com aves selvagens. Retirar artigos que atraem aves selvagens e pragas (água parada, ervas daninhas, alimento derramado, etc.).*
- *Conter pragas e predadores que possam propagar a doença.*
- *Limitar o movimento de animais, estrume, ovos, utensílios, e pessoas entre as explorações e os mercados.*
- *Praticar a higiene básica, como lavar as mãos.*

O EPI garante a segurança e a saúde dos trabalhadores, protege as famílias, as comunidades, as explorações e os negócios. A transmissão da doença pode ser evitada ao evitar a mistura dos bandos domésticos com as aves selvagens, limitar o movimento, e praticar a lavagem das mãos.

6. Rever os materiais e métodos de transporte.

- *Promover o uso de plástico ou metal (não madeira) na construção das gaiolas para transportar as aves das explorações até ao mercado e para facilitar a limpeza e desinfeção.*
- *Durante o transporte, implementar medidas para reduzir o risco de contaminação fecal da área circundante dos mercados onde as gaiolas e as aves são descarregadas.*
- *Estabelecer instalações para a limpeza e desinfeção das gaiolas de transporte antes de serem devolvidas às explorações.*
- *Monitorar, através de um sistema oficial, a eficácia da limpeza e desinfeção. A presença de resíduos fecais ou lixo evita a eliminação do vírus com o desinfectante. Por conseguinte, retirar as fezes e o lixo com uma escova ou esfregar com água e sabão. O vírus pode ser transportado para outras explorações através das mãos/pele, roupa, calçado ou viaturas contaminados.*

7. Compensar os agricultores e outras pessoas pela perda das aves domésticas abatidas. *Compensação dos danos – pelo governo, comunidades, ou cooperativas. A compensação dos agricultores encoraja a sua participação e cooperação durante e após um surto. A compensação ajuda as famílias agricultoras e as suas comunidades.*

8. Vacinar as aves domésticas. *Deve-se considerar a vacinação dos bandos de reabastecimento. Além da vacinação, deve-se monitorar periodicamente os bandos vacinados contra infecções. A vacinação reduz a quantidade de vírus em circulação nas aves e nas explorações, reduz igualmente as barreiras entre as aves não infectadas e as infectadas. As aves vacinadas são mais resistentes à infecção do que as aves não vacinadas. A vacinação reduz também o risco das aves de reabastecimento serem infectadas pelo vírus ainda presente na exploração ou em circulação na área.*

9. Restaurar a confiança. *Enquanto educador de pares na sua comunidade, deverá ser capaz de comunicar eficazmente com os consumidores e o público com o intuito de restaurar a confiança – elementos críticos para a retomada do negócio.*

10. Apoiar as mudanças nas práticas da indústria (ex. produção avícola, transporte, e marketing) que facilitam a redução da propagação do vírus. O apoio às mudanças nas práticas industriais ajuda a prevenir e conter os surtos da gripe aviária.

11. Reforçar os programas de informação / educação pública. É importante disseminar informação correcta e atempada junto da comunidade para a prevenir e conter futuros surtos de gripe aviária.

12. Continuar com programas de formação. Isto garante a transferência correcta e atempada de informação a outras pessoas para ajudar a prevenir e conter futuros surtos de gripe aviária.

Como se vê, a recuperação pós surto exige o mesmo trabalho como durante um surto. Fizeram um trabalho formidável ao ler estas actividades. Cobrimos muito material durante a Actividade 3. Há perguntas em relação às actividades de pós surto?

NOTA PARA O FORMADOR:

Responder às perguntas ou preocupações, e passar a palavra de novo ao Formador Principal.

Fim da 3ª Actividade, Grupo 3

FORMADOR PRINCIPAL CONTINUA

FORMADOR DECLARA EM VOZ ALTA:

Agradeço aos participantes que participaram na Actividade 3. Fizeram um óptimo trabalho. Quero agradecer aos três grupos por terem a coragem de virem aqui à vossa frente e praticar a falar sobre a gripe aviária. Espero que se sintam com mais confiança ao concluir esta sessão de prática.

Tenho a certeza que voltarão às vossas comunidades e planearão mais acções de formação.

Recordar-se-ão que esta manhã colocamos na parede os objectivos desta sessão de formação. Vamos dar uma vista de olhos de novo e ver se alcançamos cada objectivo.

Dissemos que ao fim desta sessão de formação, seríamos capazes de:

- 1. Trabalhar juntamente com as nossas comunidades para ajudar a prevenir e conter a gripe aviária.*
- 2. Realizar sessões de formação locais com os amigos e vizinhos sobre a propagação, prevenção e controlo da gripe aviária.*
- 3. Realizar sessões de formação locais com amigos e vizinhos sobre os sinais a observar, e quem devemos contactar se as galinhas ou outras aves adoecerem ou morrerem.*

Levantem o braço se acham que agora serão capazes de por na prática as Actividades 1, 2, e 3? Eu sei que é um desafio aprender o conteúdo de uma matéria nova. E a organização de uma sessão de formação pode também constituir um desafio. Antes de partirem, queria passar os últimos 30 minutos a trocar ideias convosco sobre o vosso regresso às comunidades e como organizar as vossas próprias sessões de formação.

Olhem para a Ficha do Participante 23 durante este debate.

NOTA PARA O FORMADOR:

Ajudar os participantes a abrir o debate sobre o regresso às comunidades e como organizar as suas próprias sessões de formação. Esta sessão de debate deve demorar entre 20–30 minutos. Agradecer aos participantes pelo tempo que dispuseram, e terminar a sessão de formação.

Fim da Acção de Formação

ANEXO A: JOGO DA CORRESPONDÊNCIA

FICHAS PARA O JOGO DA CORRESPONDÊNCIA APRESENTAÇÕES E O JOGO DA CORRESPONDÊNCIA: PREVENIR A GRIPE AVIÁRIA

NOTA PARA O FORMADOR:

Preparar cada pergunta e resposta em folhas separadas na véspera da sessão de formação.



1. *Lavar as mãos com água e sabão* .



antes e depois de tocar nas aves domésticas (galinhas e patos) ou quaisquer ovos.



2. *Limpar o _____ todos os dias.*



quinteiro



3. *Quando limpar o quinteiro, utilize uma* .



mascara sobre o nariz e boca para evitar inalar o vírus da gripe aviária presente nos resíduos fecais de aves infectadas.





4. Se não tiver uma máscara,



aperte um lenço sobre o nariz e boca para evitar inalar o vírus da gripe aviária presente nos resíduos fecais das aves infectadas.



5. Limpar os seus _____ com água e sabão ou desinfetante todos os dias.



utensílios agrícolas



6. Consumir só aves _____.



saudáveis



7. Não matar, cozinhar, e consumir aves domésticas



_____.

adoecidas





8. Não cozinhar ou consumir aves domésticas que _____ repentinamente.

morreram



9. Cozinhar _____ a carne de aves domésticas, ovos, ou sangue de ave doméstica antes de consumi-los.



bem



10. Quando cozinhar bem a carne de ave doméstica, a carne não

deve ficar _____ no meio.

cor-de-rosa



11. Quando os ovos forem bem cozidos, não deve ficar

mal passados ou aguados





12. Limpar _____ que tenham estado em contacto com as aves domésticas com água e sabão ou desinfetante, se o tiver



as superfícies da cozinha e as outras áreas



13. _____ Não deixe entrar _____ dentro da sua casa.



as aves domésticas



14. Não deixe as _____ brincarem perto das capoeiras das



aves domésticas ou com as aves domésticas.

crianças



15. _____ os restos das aves domésticas, tal como as penas, órgãos e sangue.



Queimar ou enterrar





16. Ter a certeza de enterrar os restos _____ para que os porcos, cães, e gatos não os desenterrem.



bem fundo e com cal apagada



